



Universidade de Brasília

Faculdade UnB Planaltina

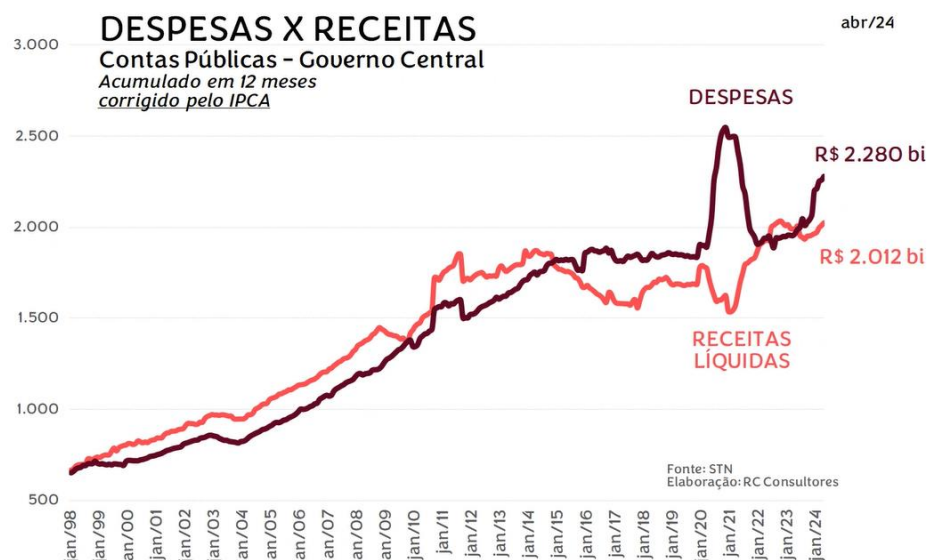
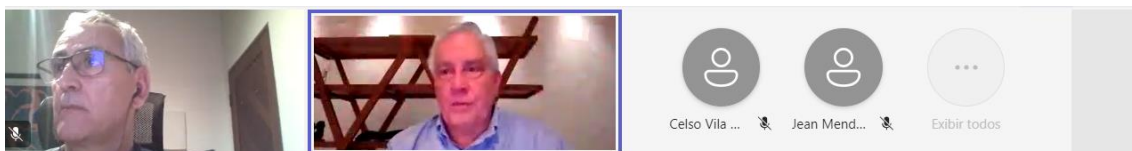
Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública

## Gasto é Vida? Desvendando o Paradoxo Fiscal

Organizado por André Nunes, Andrea Felipe Cabello e Celso Vila Nova de Souza Junior

Dando sequência ao ciclo de seminários, às 19h 30 do dia 3 de junho de 2024, o PPGP promoveu mais um evento de integração, dessa vez aberto e divulgado para toda a comunidade acadêmica. O seminário ocorreu por meio da plataforma TEAMS e contou com a participação do PhD. Paulo Rabello de Castro.

O currículo do Paulo Rabello dispensa apresentação, destacando sua atuação como presidente do IBGE, entre julho de 2016 e junho de 2017, e do BNDES, entre junho de 2017 e abril de 2018. Rabello chegou a ser lançado candidato à presidência da república em 2018 pelo PSC, prometendo enxugar a máquina pública e acabar com o déficit primário em 2019. Poucos dias depois, em 1º de agosto, retirou sua candidatura e foi indicado a vice na chapa do Álvaro Dias, do Podemos. Em 13 de agosto de 2018, em meio à campanha, recebeu o prêmio "Economista do Ano de 2018" da Ordem dos Economistas do Brasil.



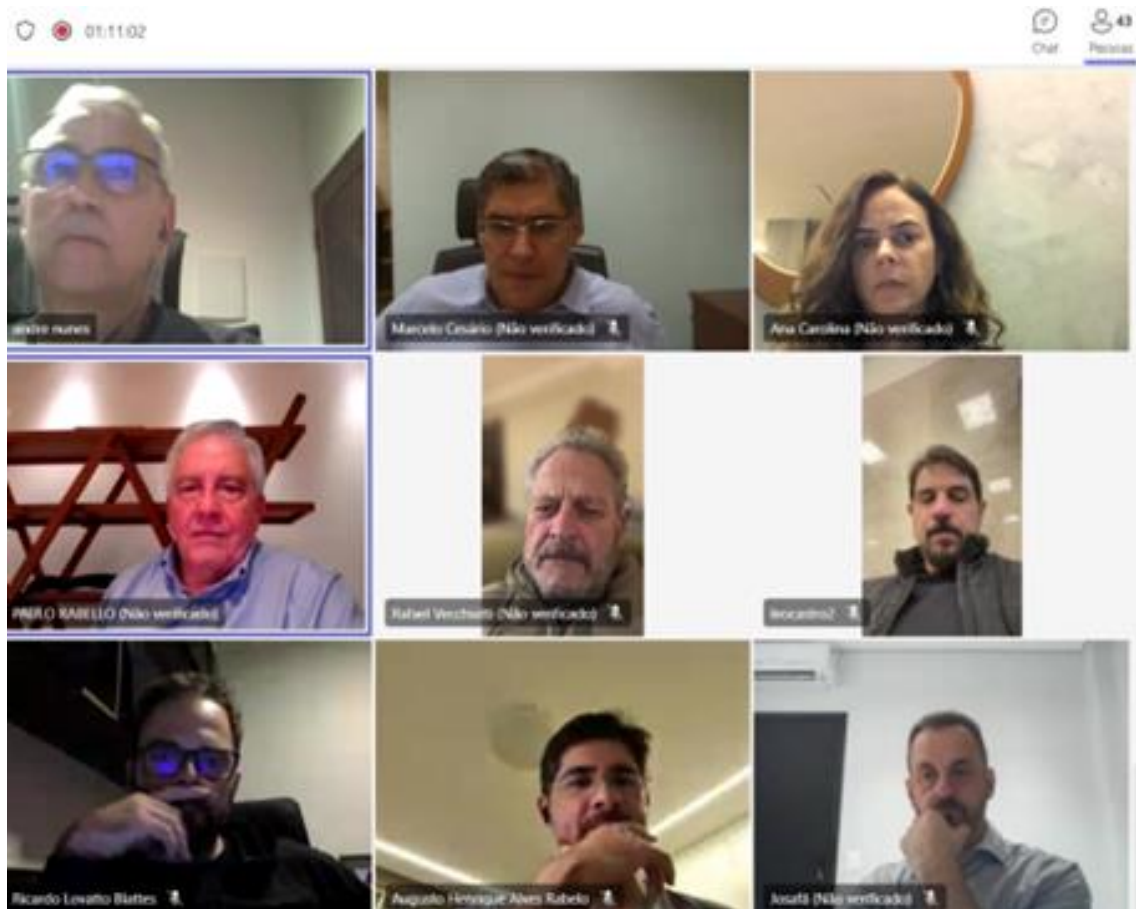


## Universidade de Brasília

Faculdade UnB Planaltina  
Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública

O Dr. Paulo Rabello explicou o que tem ocorrido com as contas públicas nos últimos 30 anos, enfatizando o momento de inflexão a partir de 2015, em que a receita pública passou a não acompanhar a despesa. Momento que precedeu o impedimento da presidente Dilma Roussef, a qual inspirou o título da apresentação após a sua declaração de que “Gasto é Vida”.

A palestra do Dr. Paulo contou com muitas provocações, gerando muitas dúvidas e observações dos presentes. O quórum contou com 43 pessoas, em sua maioria estudantes e egressos do PPGP, não variando ao longo de duas horas de conversa. Paulo Rabello demonstrou críticas ao atual cenário de polarização política, criticando a restrição entre Lula e Bolsonaro. Criticou pontos da política realizada pelo atual ministro da fazenda e, também, do imediatamente anterior e demonstrou um certo inconformismo com a política de juros praticada pelo Banco Central na presidência do Roberto Campos Neto: “não precisaria ter chegado a 2%, porém o atual patamar também não se justifica”.





## Universidade de Brasília

Faculdade UnB Planaltina

Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública



**Paulo Rabello de Castro** graduou em 1971 em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). É mestre e doutor em Economia pela Universidade de Chicago, onde cursou com os professores Milton Friedman, Gary Becker e Theodore Schultz, todos ganhadores do Prêmio Nobel de Economia. Membro e presidente de 1994 a 1996 da Academia Internacional de Direito e Economia (AIDE), foi professor titular no Curso de Doutorado da Escola de Pós-Graduação em Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV); criador e coordenador do Grupo de Informação Agrícola no Instituto Brasileiro de Economia (IBRE) da FGV; criador e editor da revista especializada *Agroanalysis*; redator-chefe da revista *Conjuntura Econômica*, encarregada, até os anos 1980, de publicar nacionalmente as Contas Nacionais e os Índices

Nacionais de Preços. Fundou em 1993 a SR Rating, primeira empresa especializada em rating no Brasil. Ocupou cargos de gestão na ARC Ratings, RC Consultores, *Macroconsulting*, entre outras, além de participação em entidades profissionais. Integrou o Comitê de Gestão do Grupo de Líderes Empresariais – Lide, foi conselheiro do Conselho de Economia da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e exerceu a presidência do Conselho de Planejamento Estratégico da FECOMERCIO/SP. Ex-presidente do Instituto Atlântico, entidade sem fins lucrativos, formuladora de políticas públicas, fundada em 1993, e fundador da ONG Instituto Maria Stella, que já formou mais de dois mil alunos carentes na iniciação à informática como ferramenta de estudo e trabalho no Mato Grosso. Coordenou o Movimento Brasil Eficiente, que propõe uma simplificação da carga tributária e mais eficiência dos gastos públicos. Presidente do IBGE entre julho de 2016 e junho de 2017, sua gestão promoveu a renovação do parque tecnológico da instituição e viabilizou o Censo Agropecuário, que não era realizado desde 2006. Deixou o IBGE para assumir a presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. Rabello deixou o BNDES em abril de 2018, para assumir pré-candidatura à presidência pelo PSC. Em 13 de agosto de 2018, em meio à campanha, recebeu o prêmio "Economista do Ano de 2018" da Ordem dos Economistas do Brasil.



***Is Spending Life? Unraveling the Fiscal Paradox***

*Organized by André Nunes, Andrea Felipe Cabello and Celso Vila Nova de Souza Junior*

*Continuing the cycle of seminars, at 7:30 pm on June 3, 2024, PPGP promoted another integration event, this time open and publicized to the entire academic community. The seminar took place through the TEAMS platform and was attended by PhD. Paulo Rabelo de Castro.*

*Paulo Rabelo needs no introduction, highlighting his role as president of IBGE, between July 2016 and June 2017, and of BNDES, between June 2017 and April 2018. Rabelo was even launched as a candidate for president of the republic in 2018 by the PSC, promising to streamline the public machine and end the primary deficit in 2019. A few days later, on August 1st, he withdrew his candidacy and was nominated as vice-president on the ticket of Álvaro Dias, from Podemos. On August 13, 2018, in the midst of the campaign, he received the "Economist of the Year 2018" award from the Order of Economists of Brazil.*

*Dr. Paulo Rabelo explained what has happened with public accounts over the last 30 years, emphasizing the turning point since 2015, when public revenue no longer kept up with expenditure. Moment that preceded the impeachment of President Dilma Roussef, which inspired the title of the presentation after her declaration that "Spending is Life".*

*Dr. Paulo's lecture included many provocations, generating many doubts and observations from those present. The quorum had 43 people, mostly students and graduates of PPGP, which did not vary over the two hours of conversation. Dr. Paulo demonstrated criticism of the current scenario of political polarization, criticizing the restriction between Lula and Bolsonaro. He criticized points of the policy carried out by the current minister of finance and, also, the immediately previous one and demonstrated a certain non-conformity with the interest policy practiced by the Central Bank under the presidency of Roberto Campos Neto: "it would not need to have reached 2%, but the current level is also not justified."*